



# Abrindo o Bico!

Informativo da Fundação Parque Zoológico de São Paulo

Ano 6 - Número 27

Julho - Agosto / 2013

## Filhote de girafa é a mais nova atração do Zoo!



Por Kátia Rancura

No dia 07 de julho nasceu mais uma girafinha no Zoo de São Paulo. O Parque já tem tradição na reprodução dessa espécie: este é o 24º nascimento no Zoológico, sendo que o primeiro aconteceu em 1977.

O parto teve início a meia-noite e o nascimento do machinho só ocorreu as 3h da madrugada, com a ajuda dos técnicos da Fundação. Esse é o segundo filhote do casal Mel e Palito que estão sendo pais

exemplares do pequenino de quase 2 metros de altura.

Agora, com pouco mais de um mês de vida, o filhote já passa boa parte do dia em exposição, permanecendo com a mãe no abrigo apenas nos dias mais frios. A família, que conta também com mais duas fêmeas, Sapeca, a mais velha do grupo e Safira, meia irmã do filhote por parte de pai, foi reunida no último dia 05 e está fazendo a alegria dos visitantes do Zoo.

Filhote de girafa no Zoo de São Paulo  
Foto: Carlos Nader - ZOO/SP



### Ficha Técnica da Espécie

**Nome científico:** *Giraffa camelopardalis*

**Distribuição geográfica:** Savanas africanas

**Peso:** em média 1 tonelada.

**Altura:** fêmeas podem chegar a 4,3m e os machos a 5,3m.

**Gestação:** cerca de 420 dias.

**Expectativa de vida:** aproximadamente 28 anos.

**Alimentação na natureza:** folhas altas e tenras (brotos) de árvores, especialmente das Acácias

**Status:** Ameaçada de extinção



## Aconteceu no Zoo

### Programação de férias do Zoo

Por Flávia Taconi



Espectáculo "Ciranda das Flores"  
Foto: Fábio Brandi Torres

Várias atrações animaram as férias no Zoológico de São Paulo, que elaborou uma programação especial, voltada à diversão de toda a família.

Funcionando durante o mês de julho também às segundas-feiras, o Zoo ofereceu aos visitantes diversas atrações culturais, além das suas já habituais

atividades educativas em vários pontos do Parque.

As segundas-feiras, no espaço Arena Cultural, a *Companhia Prosa dos Ventos* apresentou o espetáculo teatral *Ciranda das Flores* e realizou sessões de contação de história para a criançada. Aos finais de semana foi a vez do espetáculo *O Botão Mágico* fazer a alegria das famílias, com um repertório todo especial composto por músicas infantis.

Aos que não puderam visitar o Zoo no mês de férias, não fiquem tristes! Outras apresentações culturais continuarão ocorrendo na Arena Cultural durante todos os finais de semana do ano. Programe seu passeio e participe!

### Vamos cuidar do nosso lixo?

Por Tiago Petri

No dia 20 de julho a Fazenda do Zoo, localizada em Araçoiaba da Serra, promoveu um café da manhã com a comunidade de seu entorno.

O intuito do evento foi divulgar o projeto "*Lixo, responsabilidade de todos*", que tem entre os seus objetivos, além da remoção do lixo e entulho na região, o trabalho de sensibilização da população que reside próximo às áreas e estradas da Fazenda, alertando-a sobre os problemas que o lixo pode causar, não só ao meio ambiente, mas também à saúde de quem está próximo dele.

O evento foi um sucesso e contou com a presença de aproximadamente 100 moradores da região, de representantes da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, do Secretário de Governo, da Prefeita de Araçoiaba da Serra e do Presidente da Fundação Parque Zoológico de São Paulo.

Comunidade visita a Fazenda do Zoo  
Foto: Angélica Midori



## Educação Ambiental | Curso "O zoológico como instrumento de ensino"

Por Renato Abbade Silva

Os zoológicos modernos vêm passando por um processo de evolução que têm os transformado de locais para simples exibição de animais em centros de pesquisa, conservação de espécies e educação ambiental.

Nesse contexto, o Zoológico de São Paulo tem buscado ferramentas que permitam aproveitar seu potencial educativo em prol da conservação. O curso "O Zoológico como Instrumento de Ensino" é uma delas. Voltado principalmente para professores, o curso busca dar subsídios para estes profissionais tão importantes dentro do processo educacional, revelando uma ampla abordagem do meio ambiente que pode ser empregada

nas diversas vertentes disciplinares. Vale ressaltar que estudantes e demais profissionais da área de educação, além de outros interessados, também podem participar.

Com duração de um dia, o curso conta com conteúdos teóricos aliados a dinâmicas e atividades práticas, que estimulam a comunicação e a troca de conhecimentos entre os participantes e os educadores do Zoológico.

Ficou interessado? Neste segundo semestre o curso ocorrerá em duas datas: 21/09 e 10/11, com o tema: "Sustentabilidade e Conservação". Informe-se através do nosso site e participe.



## Bicho do mês | Rã-flecha-azul (*Dendrobates tinctorius*)

Por Sthefanie Bonfim Tiveron

Uma das mais recentes atrações do Zoológico de São Paulo é a rã-flecha-azul (*Dendrobates tinctorius*), espécie que pode ser observada na exposição "O Pulo do Sapo".

Com cerca de 6 cm de comprimento e uma pele brilhante, a espécie possui cores fortes, sendo esta uma estratégia para sua sobrevivência, pois alerta possíveis predadores sobre o seu potente veneno.

A rã-flecha-azul é terrestre, habita as florestas tropicais próximas a riachos rochosos e encontra-se distribuída pelo norte do Brasil, Guiana Francesa, Guiana e Suriname. As fêmeas são maiores que os machos e esses possuem as pontas dos dedos mais grossas.

O veneno de sua pele é obtido a partir da dieta

insetívora, que consiste principalmente de formigas. Devido à sua toxicidade, muitos índios utilizavam o veneno na ponta de suas flechas para caçarem. Em cativeiro, esta toxicidade é diminuída devido à dificuldade de reproduzir a dieta encontrada em natureza.

Embora não seja uma espécie ameaçada de extinção, devido à sua beleza é uma das vítimas do tráfico de animais silvestres, sendo coletada ilegalmente para suprir este comércio.



Rã-flecha-azul | Foto: Raquel Venturini

## Você sabia... | Que existem aves venenosas?

Por Renato Abbade Silva

Quando falamos em um animal venenoso, logo nos vem à cabeça uma serpente ou um sapo, certo? Pesquisadores descobriram na década de 90 um grupo de aves que também possui esta característica. Nativas da Oceania, mais precisamente de Papua Nova Guiné, essas aves pertencem ao gênero *Pitohui*.

As aves pertencentes a este gênero apresentam em suas penas e pele um tipo de neurotoxina denominada

*homobatraquiotoxina*, que curiosamente é a mesma substância encontrada até então somente em anfíbios das Américas do Sul e Central (família *Dendrobatidae*), conhecidos pelo veneno

e colorido de suas peles.

Segundo estudos iniciais, tal substância teria a função de defender a ave contra possíveis predadores. Porém, pesquisas mais recentes indicam que ela é utilizada para proteger essas aves de ectoparasitas e infecções bacterianas.

E como o veneno é produzido? Dentro deste gênero, *Pitohui*, estão seis espécies que apresentam o veneno em níveis de toxicidade variáveis, o que sugere que estas aves não produzem o veneno, mas sim o obtém através de sua dieta baseada em insetos, especialmente uma espécie de besouro venenoso.

Tal estudo foi o primeiro registro da presença de toxinas em aves. Mais recentemente foi constatada a presença de toxina similar a dos *Pitohui* no corpo de outro grupo de aves, estas do gênero *Ifrita*, que habitam o mesmo país.



Pitohui-encapuzado (*Pitohui dichrous*) | Foto: makalaharper / 2008



## Primas da vitória-régia

Por Natália Cândido Vendrasco

Você já viu aquelas folhas redondas e grandes que ficam flutuando em lagos e abrem flores coloridas apenas em alguns períodos? Tome cuidado para não se confundir, pois existem duas plantas que são muito semelhantes, costumamos dizer até que são parentes!

Uma delas é a conhecida vitória-régia, aquela que vemos nos desenhos, com sapos em cima. Essa espécie é característica da Mata Amazônica e por isso dificilmente será encontrada por aqui. Suas flores se abrem somente durante a noite, devido ao hábito noturno de seus polinizadores e, além disso, o diâmetro de sua folha é bastante grande!

Já na Mata Atlântica encontramos suas primas, conhecidas como Ninféias. É bem fácil confundir as

duas, mas existem algumas diferenças marcantes: além de habitarem biomas distintos, o diâmetro das ninféias é bem menor que o da vitória-régia, e diferentemente desta, suas flores se abrem ao longo do dia.

Que tal conhecer um pouco mais sobre essa planta aquática? Visite o lago das Ninféias no Jardim Botânico de São Paulo e se surpreenda com sua beleza.



Vitória-régia | Foto: Marcelo Fernandez



## Dicas Sustentáveis

Por Natália Silva Gomes

### Óleo de cozinha: o grande vilão poluidor

Ninguém resiste a uma batatinha frita ou um pastelinho, não é mesmo? Mas talvez você não tenha ideia da dimensão do problema que acompanha o processo de fritura dessas delícias: o descarte do óleo de cozinha.

Pelo simples hábito, a maioria das pessoas acaba por descartar o óleo na pia da cozinha ou ralo. O óleo de cozinha é menos denso que a água e, por este motivo, forma uma película sobre ela. Ao entrar em contato com rios, essa película dificulta a troca de gases entre a água e a atmosfera, causando a morte de peixes e outros seres vivos que necessitam de oxigênio. Além disso, em caso de vazamento, pode haver a contaminação do solo e do lençol freático.

Quando descartado incorretamente, ou seja, jogado nas pias, ralos e bueiros, o óleo de cozinha é o principal responsável pelo entupimento da tubulação, causando prejuízos a você, ao seu bairro e a companhia de saneamento de sua cidade.

Apesar do grande prejuízo econômico e ambiental causado, estima-se que apenas 1,3 milhão de litros de óleo sejam coletados todo mês na Grande São Paulo, o que corresponde a apenas 5% do total descartado.

Portanto, é necessário que as pessoas tornem-se conscientes sobre esse problema. Para fazer o descarte correto, procure o posto de entrega mais próximo de sua casa ou reaproveite o óleo usado para produzir sabão caseiro.



Curta a página do Zoo no facebook!  
[www.facebook.com/fpzsp](http://www.facebook.com/fpzsp)

### *Abrindo o Bico*

Produção e textos: Equipe de educadores da Divisão de Educação e Difusão.  
Design Gráfico: Stephanie Cristina Bonome.  
Revisão: Kátia Rancura  
Agende sua visita monitorada ao Parque, ligue: 5073.0811 - ramal 2119  
Para mais informações, acesse: [www.zoologico.com.br](http://www.zoologico.com.br)



ZOOLOGICO DE SÃO PAULO